

## **A RELEVÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES**

### **Autoria**

**ROBSON JOSE FERREIRA DOS SANTOS**

Administração /Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

### **Resumo**

Atualmente as empresas de todos os tipos de porte estão precisando ter uma administração financeira muito abrangente, sendo que a organização tendo uma forte gestão financeira ela pode ter uma visão holística sobre a mesma. Neste trabalho conceitua as diversas ferramentas da gestão financeira como balanço Patrimonial, DRE, Fluxo de caixas os índices e as análises para a organização ter uma breve noção sistemática sobre o uso das ferramentas financeiras, sendo que a empresa deve usar o Balanço, DRE e fluxo de caixas com os diversos índices existentes para a empresa abrir a visão do que realmente está acontecendo em sua empresa, tendo consciência do que está acontecendo no momento atual da empresa. Portanto se elas não usarem as ferramentas contribui para uma má administração ou de queda da empresa. Este artigo é feito através de uma revisão bibliográfica através de diversos livros da área financeira e pesquisado em vários sites abrangentes, Visando os melhores conceitos financeiros aplicados neste trabalho.

## FINANÇAS

### A RELEVÂNCIA DA ADMISTRAÇÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES

## RESUMO

Atualmente as empresas de todos os tipos de porte estão precisando ter uma administração financeira muito abrangente, sendo que a organização tendo uma forte gestão financeira ela pode ter uma visão holística sobre a mesma. Neste trabalho conceitua as diversas ferramentas da gestão financeira como balanço Patrimonial, DRE, Fluxo de caixas os índices e as análises para a organização ter uma breve noção sistemática sobre o uso das ferramentas financeiras, sendo que a empresa deve usar o Balanço, DRE e fluxo de caixas com os diversos índices existentes para a empresa abrir a visão do que realmente está acontecendo em sua empresa, tendo consciência do que está acontecendo no momento atual da empresa. Portanto se elas não usaram as ferramentas contribui para uma má administração ou de queda da empresa. Este artigo é feito através de uma revisão bibliográfica através de diversos livros da área financeira e pesquisado em vários sites abrangentes, Visando os melhores conceitos financeiros aplicados neste trabalho.

**Palavras chaves:** Administração Financeira, Empresas, Importância

## INTRODUÇÃO

No mundo atual a administração financeira tem total importância para a empresa, sendo que ela envolve todos os setores da organização e se tivermos todas as análises, balanços e DRE fortemente administrada podemos ter total consciência de como a nossa empresa está no momento atual, sendo assim o novo dicionário Aurélio diz que finanças é ciência e a profissão do manejo do dinheiro, particularmente do dinheiro do Estado.

O objetivo deste artigo é exemplificar a importância da administração financeira nas organizações, relatando as diversas técnicas existentes para fazer a administração e análise da empresa, demonstrando a importância destes fatores para a análise das organizações.

Sendo que o administrador financeiro, deve conhecer a área financeiras e as suas principais ferramentas para ser usadas em sua empresa.

Este trabalho foi pesquisado através de fonte bibliográficas e através de sites especializados levando todo o conceito histórico de finanças, desde a administração financeira na empresa até as ferramentas usadas para o gestor financeiro conseguir administrar sua empresa de forma correta.

Segundo Souza (2014), finanças é a arte de gerir recursos, conhecidos como ativos e passivos, neste sentido, administração financeira abrange empresas financeiras, governos, funcionamento de um país, mercado financeiro internacional e aos próprios indivíduos. Segundo o mesmo autor a palavra *finanças* vem do francês medieval *finance* e significa “término de uma dívida, quitação, e também originada do latim *finis*, que significa” fronteira, limite e fim. Que como temos notado que se deriva de “fim da dívida” já na língua inglesa finanças deriva de *Market* (mercado) cuja origem é a palavra *mercatus*, que traduzida para a nossa língua como “como local de compra e venda”.

## 1 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

Segundo HOJI (2017)

O objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado, pois dessa forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários (acionistas de sociedades por ações e sócios de sociedades por cotas.) (HOJI 2017, p.3)

Segundo Hoji 2017, os empresários das empresas privadas esperam que o investimento feito por eles, produza um retorno compatível com os riscos que eles podem correr, por meio da geração de resultados econômicos e financeiros (lucro e caixa), adequados por um período prolongado, ou melhor, indefinidamente, pois o investimento é feito em caráter constante.

É importante as empresas públicas terem a geração de caixa e lucro, pois com o lucro gerado, é possível dar cumprimento à melhoria e a expansão dos serviços prestados à comunidade.

O cumprimento permanente de lucro e caixa contribui para que a organização coopera que cumpras as funções sociais por meio das gerações e pagamento de tributos, remuneração e treinamento adequados dos funcionários.

Uma empresa pode ser vista como um sistema que gera lucro e aumenta os recursos nelas investidos dizem os acionistas, a organização é um sistema aberto e dinâmico. (Hoji, 2017)

## 2 A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E A CONTABILIDADE

Tófoli (2012) diz que muitos acham que a administração financeira e a contabilidade são iguais, embora há relação íntimas entre elas, mas elas se diferem uma da outra, a contabilidade é bem visualizada como um insumo necessário a função financeira. Ele diz que há diferenças básicas entre contabilidade e administração financeira que são ênfase no fluxo de caixa e a tomada de decisão.

A função do contador tem a função básica de produzir, fornecer, fazer a divulgação de dados para avaliar o desempenho da empresa

O Administrador financeiro dá mais ênfase aos Fluxos de caixa – entradas e saídas de dinheiro do caixa – valores necessários para honrar suas obrigações e adquirir e financiar os ativos circulantes e fixos, necessários para atingir a meta da empresa. (TOFOLI, 2012 P.19),

Ou seja existe uma diferença básica entre o administrador financeiro e o contador.

O papel do contador é prover dados consistentes que sejam desenvolvidos e interpretados com facilidade, sobre operações passadas, presentes e futuras da empresa. O administrador financeiro usa estes dados, seja em sua forma bruta, seja depois de fazer certos ajustes e análises, como um importante insumo ao processo de tomada de decisão financeira. TOFOLI, P.19 (2012)

## 3 FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR FINANCEIRO

As principais funções do administrador financeiro segundo HOJI (2017) são essas:

- a) Análise, planejamento e controle financeiro;
- b) Tomadas de decisões de investimentos; e
- c) Tomadas de decisões de financiamentos.

A primeira função tem a função de fazer o planejamento, a análise e avaliação por meio de relatórios gerenciais e tendo a participação ativo das decisões estratégicas da empresa.

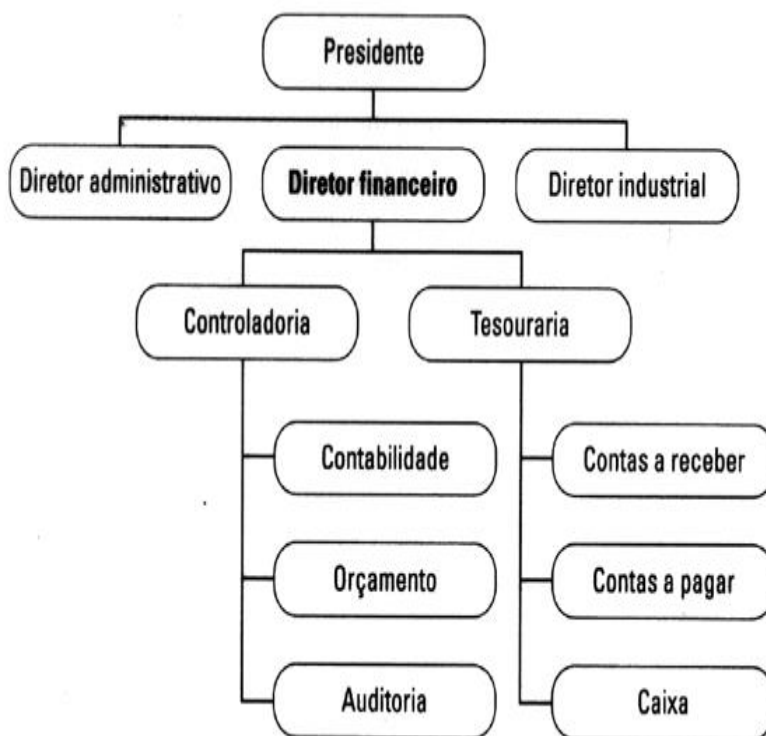
Já a segunda função, trata do destino dos recursos financeiros da empresa na aplicação dos ativos da organização (circulante e não circulantes), sempre avaliando a relação entre risco e retorno.

A última função diz respeito à captação de recursos financeiros para os investimentos da função acima, A aquisição de recursos envolve suprir as necessidades necessárias para as atividades naturais da empresa, assim como a obtenção de valores destinado aos investimentos da empresa.

O Administrador financeiro recebe o apoio técnico de profissionais especializados em Tesouraria e Controladoria. Os executivos responsáveis por essas duas áreas recebem o título de tesoureiro (ou gerente financeiro) e *controller* (ou contador), respectivamente. (HOJI 2017, p.8)

Segundo Tófoli (2012) a área de finanças ocupa um lugar de destaque no organograma da empresa e tem sua estrutura organizacional conforme a figura abaixo.

Figura 1: Organograma da área financeira.



Fonte: DUARTE, Nathália. **Ebah, Apostila Administração Financeira**, Evolução Histórica da Administração Financeira

#### 4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E/OU CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras e/ou contábeis são as ferramentas utilizadas para o administrador financeiro conseguir detalhar e perceber o que está acontecendo em sua empresa, e as mais utilizadas são o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Lucros e Prejuízos acumulados, O Fluxo de Caixa e também os índices que são utilizados para interpretar os números das demonstrações.

Segundo Hoji (2017) é obrigatório a publicação pelas empresas, ao final de cada exercício social com duração de um ano das demonstrações citadas acima.

Segundo Hoji (2017) as demonstrações contábeis de cada exercício social devem ser publicadas sempre acompanhando as demonstrações dos anos anteriores. Existem documentos fazem o complemento com as demonstrações contábeis que são:

- a) Relatório de administração
- b) Notas explicativas
- c) Parecer dos auditores independentes; e
- d) Parecer do conselho fiscal e relatório do comitê de auditoria.

Explicar-se-á um breve detalhado sobre as demonstrações financeiras citadas acima:

#### 4.1 Balanço patrimonial

Um dos aspectos essenciais na administração financeira é o uso do Balanço patrimonial nele, segundo Savytzky, Taras (2007) os bens, os direitos e obrigações formam, em seu conjunto é demonstrado pela área contábil da empresa como o balanço patrimonial, que é dividido em 2 partes uma como ativo e outra como passivo, a primeira é relacionada como os bens e direitos e a segunda como as obrigações da organização. Sendo que na coluna do passivo abrange o capital próprio da empresa sobre a denominação de Patrimônio Líquido.

Figura 2: Balanço patrimonial

ATIVO	PASSIVO
Bens e Direitos	Obrigações e Capital Próprio (Patrimônio Líquido)

Fonte: Savytzky, Taras 2007, p14

As contas são ainda agrupadas sob títulos gerais, como Circulante, Realizável a longo prazo e Permanente, para melhor identificar as aplicações de recursos (contas do ativo) e a origem de recursos, como Circulante, Exigível a Longo Prazo e Patrimônio Líquido (contas do passivo). (SAVYTZKY, 2007, p. 14)

Segundo HOJI (2017) demonstra a situação estática da empresa, seria como se fosse uma fotografia da empresa.

Cada empresa pode determinar a data de encerramento do balanço conforme as suas conveniências, mas a maioria das empresas brasileiras encerra o balanço em 31 de dezembro de cada ano, coincidindo com o encerramento do ano civil. (MASAKASU HOJI 2017, p.252)

Segue figura exemplificando o balanço patrimonial segundo o site “Conhecendo a contabilidade”:

Figura 3: Balanço Patrimonial

<b>Balço Patrimonial – Levantado em 31/12/2005</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.860,00</b>	Fornecedores	3.100,00
Empréstimos a Funcionários	480,00	Aluguéis a Pagar	500,00
Estoque	1.150,00	Salários a Pagar	400,00
Clientes	800,00	Empréstimos Obtidos	4.000,00
Caixa	130,00	Impostos a Pagar	700,00
Bancos	300,00		
Veículos	2.000,00		
<b>Ativo Realiz. Longo Prazo</b>	<b>880,00</b>		
Adiantamentos a Diretores	260,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	
Clientes	500,00	Capital Social	2.000,00
Empréstimos a Funcionários	120,00	Lucros do Exercício	170,00
<b>Ativo Permanente</b>	<b>5.130,00</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>4.150,00</b>		
Veículos	3.500,00		
Móveis	650,00		
<b>Diferido</b>	<b>980,00</b>		
Gastos com Estudos	980,00		
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.870,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>10.870,00</b>

Fonte: REIS, Tiago. **SUNO, Balço Patrimonial: um entendimento que faz a diferença.** 11/10/2017.

## 4.2 Demonstrações de resultado do exercício

Já a DRE, Demonstração de Resultado do Exercício, segundo Hoji 2017, é uma demonstração contábil que mostra todas as circulações de receitas e despesas, que resultam em aumento ou diminuição do Patrimônio Líquido entre dois períodos, devendo ela ser apresentada de forma *dedutiva*, sendo que receita bruta operacional deduzindo-se dos custos e despesas, para assim apurar o lucro líquido.

A DRE é fundamental para a gestão financeira, sendo que ela avalia a empresa e projeta o lucro ou prejuízo da empresa.

No Artigo A importância da gestão financeira de Moraes e Lima 2014 Citando Hoji 2009. P.267 diz que:

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contábil que apresenta o fluxo de receitas e despesas, que resulta em aumento ou redução do patrimônio líquido entre duas datas. Ela deve ser apresentada de forma dedutiva, isto é, inicia-se com a Receita operacional bruta e dela deduzem-se custos e Despesas, para apurar o lucro líquido (HOJI 2014, p.267)

A DRE é subdividida em vários subcontas segundo TOFOLI 2012, entre elas estão:

Receita Brutas - representa os valores das vendas à vista ou a prazo das mercadorias e/ou produtos, serviços prestados pela empresa. Entre outras.

Deduções da receita bruta – que são Devoluções, Descontos concedidos, Impostos sobre vendas e Serviços.

Receita Líquida – Que é o resultado receita líquida menos as deduções da receita bruta, é a base das análises financeiras.

Custo de mercadorias vendidas (CMV) - É a parcela vendida das mercadorias compradas para comercialização sendo:  $CMV = EI + C - EF$

Lucro Bruto – É o lucro correspondente à diferença entre as receitas líquidas e o custo da mercadoria vendida (CMV)



Resultado antes das despesas e receitas financeiras – É o valor resultante da retirada das despesas normais do lucro bruto.

Despesas Financeiras – Representam os juros pagos ou incorridos, os descontos concedidos, comissões e impostos, tarifas bancárias etc.

Receitas Financeiras – São os frutos provenientes das aplicações financeiras, juros recebidos, Normalmente na DRE, as receitas e despesas são verificadas pelo resultado líquido entre ambas.

Despesas Financeiras Líquidas – Representam ao valor das despesas financeiras incorridos no período, abatidas das receitas financeiras do mesmo período.

Resultado antes dos tributos sobre o lucro – Representa a parcela de lucros sobre os quais incidirão os tributos de imposto de renda e contribuição social

Previsão para o Imposto de renda e Contribuição Social – O imposto de renda e a contribuição social são calculados em consonância com a forma de constituição da empresa.

Resultado Líquidos das operações continuadas – É o lucro do exercício social, contemplando as operações continuadas.

Resultado líquido das operações descontinuadas – É uma operação descontinuada é um componente da entidade que tenha sido baixado ou passe a ser classificado como mantido para venda

Lucros por ação – É a informação da divisão de lucros dos exercícios pelo número de ações.

O Modelo abaixo apresenta a Demonstração de Resultado do Exercício:

Figura 4: Demonstração de Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE</b>	
<b>ENCERRADA EM 31/12/2012</b>	
<b>EXERCÍCIO</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>48.458,64</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS	41.580,42
RECEITA DE ANUIDADES E VENDAS PROMOCIONAIS	41.580,42
<b>RECEITA DE EVENTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>25.550,00</b>
RECEITA DE EVENTOS E PARTICIPAÇÕES	25.550,00
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>(18.671,78)</b>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(18.671,78)
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>48.435,86</b>
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	23.283,17
BENEFÍCIOS A COLABORADORES	1.005,00
IMPOSTOS E TAXAS	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.956,75
DEPRECIÇÃO/CONSERVAÇÃO BENS INSTALAÇÃO	-
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	63,94
DESPESAS SOCIAIS	19.127,00
CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	-
DESPESAS CONSERVAÇÃO BENS INSTALAÇÕES	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(519,76)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(519,76)
(-) JUROS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	-
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS</b>	<b>205,17</b>
RESULTADO COM TERCEIROS	-
OUTRAS RECEITAS	205,17
OUTRAS DESPESAS	-
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO</b>	<b>(291,81)</b>
GANHOS/PERDAS ALIENAÇÃO BENS/DIREITOS PERMANENTE	
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(291,81)</b>

Fonte: FRANCISLY, Bruna. **Contabilidade Online** 14/05/2014.

O balanço patrimonial demonstra a situação estática do patrimônio de uma empresa. Porém, a DRE demonstra a situação *dinâmica* da empresa. Isso porque a situação patrimonial de uma empresa altera-se de uma data para outra em função do *movimento que ocorre no período compreendido entre as duas datas*. E esse movimento (fluxo) é refletido na demonstração de resultado do exercício.” (HOJI, 2017, p.261)

Sendo assim quando conceituamos balanço e a DRE na empresa, fica mais fácil colocarmos os índices para entendermos melhor a situação financeira da empresa.

#### 4.3 Análise vertical e horizontal

Um dos indicadores mais usados é a análise vertical e horizontal, Segundo Tófoli 2012 p 35, As demonstrações contábeis constituem um veículo muito importante de ligação entre a empresa e seus acionistas, credores, governos e público geral. Sendo assim ao analisarmos pela análise vertical observaremos indicadores que facilitam e avaliam a estrutura do ativo e passivo. A análise vertical corresponde ao

cálculo de participação relativa das contas e dividindo-se o valor de cada conta pelo valor do Ativo e Passivo.

Exemplificando segundo Tófoli O Ativo está para 100% e a conta analisada para para X. (regra de três simples).

Entretanto a análise horizontal segundo Tófoli 2012 ele diz que:

É Realizada a partir de um conjunto de balanços e demonstrações de Resultados consecutivos. Para cada elemento desses demonstrativos são calculados números índices, cuja base corresponde ao valor mais antigo da série. Avalia-se a evolução de cada elemento patrimonial e de resultado ao longo de diversos períodos sucessivos”) (TOFOLI, 2012, P.36)

Tófoli diz que a análise horizontal permite a avaliação das performances das contas analisadas num determinado tempo. A base de cálculo é o ano escolhido como padrão, ou modelo. E sendo assim considerado como ano base. Quando, porém, não se dispõe de mais dados, ou não é de interesse, utiliza-se o ano anterior como base. Exemplificando segundo Tófoli 2012: Duplicatas a Receber e em 201x = 1000 e em 201y = 1200.

Temos 201x como ano base e 201y como ano analisado.

(Ano base está para 100%, assim como o ano analisado está para x%) menos 100% **ou** (ano anterior está para 100%, assim como o ano analisado está para x%) menos 100%)

Essas duas análises (vertical e horizontal) o gestor utiliza destas ferramentas nos controles internos que realiza, como o objetivo de perceber quais estão interferindo nos resultados mensais.

Entre o estudo das finanças um dos aspectos mais relevantes são os índices que podem ser usadas tanto no balanço patrimonial como nas Demonstrações dos resultados dos exercícios.

#### 4.4 Indicadores financeiros

Na Administração financeira, para uma análise mais profunda existe os indicadores financeiros que nos possibilitam uma análise mais ampla da empresa. Souza 2014 p89, diz que os indicadores financeiros são baseados em dados financeiros da empresa e podem ser demonstrativos em valores monetários absolutos, relativos a taxas, entre outros. Avaliando na capacidade da empresa em avaliar e honrar seus compromissos financeiros.

Incluem, em um horizonte de longo prazo, os indicadores de estrutura financeira e solvabilidade e, numa perspectiva de curto prazo, os indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade, indicadores de endividamento (estrutura de capital), indicadores de giro e prazos médios (indicadores operacionais) (SOUZA, 2014 p.89)

Segue tabela exemplificando os diversos índices existentes.

Quadro exemplificando uma empresa de grande porte com os indicadores financeiros.

Figura 5: Índices Financeiros

QUADRO CLÍNICO DA EMPRESA PIRELLI PNEUS S.A.						
Indicadores		2003	2004	2005	Tendência	
Liquidez	Corrente	AC	1,1183	1,0741	0,9149	Piora
		PC				
	Seca	AC (-) Estoque	0,8276	0,7975	0,6352	Piora
		PC				
	Geral	AC (+) RLP	1,0098	0,9967	0,9179	Piora
		PC (+) ELP				
Imediata	Disponibilidades	0,4405	0,4210	0,2119	Piora	
	PC					
Endividamento	Participação de Capital de Terceiros sobre Recursos Totais	Capital de Terceiros (PC (+) ELP)	0,6181	0,6284	0,6300	Estável
		Recursos Totais				
	Garantia de Capital Próprio ao Capital de Terceiros	Capital Próprio	0,6179	0,5914	0,5872	Estável
		Capital de Terceiros				
Composição de Endividamento	PC	0,6681	0,7227	0,7178	Estável	
	Capital de Terceiros					
Atividade	PMRV	Dupls. a Rec. Média	36,5638	31,1891	34,4302	Piora
		Vendas				
	PMPC	Fornecedores Médios	120,5759	143,2087	163,1689	Melhora
		Compras				
	PMRE	Estoques Médios CPV	43,5255	47,2136	48,2963	Estável
	Posicionamento da Atividade	PMRE (+) PMRV	0,6642	0,5475	0,5070	Melhora
PMPC						
Rentabilidade	Taxa de Retorno sobre o Ativo Total (ROA)	Lucro Líquido	0,0999	0,1112	0,0989	Piora
		Ativo Total Médio				
	Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Lucro Líquido	0,2527	0,2955	0,2666	Piora
		Patrimônio Líquido Médio				
	Margem Líquida	Lucro Líquido	0,0741	0,0854	0,0777	Piora
		Vendas Líquidas				
Giro do Ativo	Vendas Líquidas	1,3489	1,3015	1,2720	Estável	
	Ativo Total Médio					
<b>Diagnóstico</b>						
Pontos Fracos: Endividamento.						
Pontos Fortes: Liquidez, Atividade e Rentabilidade.						
Variação de + ou - 5% considerar estável						

Fonte: ESPINDOLA, Fabio. **Monografias Brasil Escola: Estrutura e análise financeiro-econômica das demonstrações contábeis.**

#### 4.5 Fluxo de caixa

Entre mais uma questão que pode ajudar o gestor juntos com as ferramentas acima, é também o fluxo de caixa segundo Tófoli p81, 2012

O Fluxo de caixa é um instrumento (planilha) pelo qual o administrador financeiro planeja e administra os números da empresa, isto é, as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa. (TOFOLI, 2012, p. 81)

Normalmente são usados dois fluxos de caixa por período: o Fluxo de caixa planejado (ou projetado) e o fluxo de Caixa Real) Tófoli diz que: O primeiro trata de planejar, antever, os fluxos de dinheiro em um determinado período e o fluxo de caixa real registra os acontecimentos efetivos de movimentação de numerários da organização. Sendo assim Tófoli diz que fluxo de caixa é a ferramenta que cuida das entradas e saídas do dinheiro da empresa, os impactos vão desde as vendas à vista,

recebimento de clientes, as compras de mercadorias e matérias-primas, despesas operacionais e também investimentos.

Tabela exemplificando o fluxo caixa projetado:

Figura 6: Fluxo de caixa

<b>Fluxo de Caixa Projetado</b>											
RUBROS/ANOS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Ventas Netas		564288	902861	1128576	1128576	1692864	2031437	2257152	2257152	2257152	2257152
Costo de Fabricación		314187	483277	594992	594992	870513	1038585	1151300	1151300	1151300	1151300
Gastos Administrativos		31055	31055	31055	31055	31055	31055	31055	31055	31055	31055
Gastos de Ventas		47134	69512	84430	84430	132726	148104	163022	163022	163022	163022
Imprevistos		20085	29659	35990	35990	52181	61354	67735	67735	67735	67735
Impuesto a la Renta		38177	80181	108869	109868	178311	222904	250414	250414	250414	250414
Valor Residual de Mercado Final											23391
Inversión:											
Fija Tangible	98311										
Fija Intang.+Imprev.Inv.+Int.puesta	29179										
Capital de Trabajo	30826										
Recup. Capital de Trabajo											30826
<b>FLUJO DE CAJA ECONOMICO</b>	<b>-158316</b>	<b>133735</b>	<b>238836</b>	<b>309230</b>	<b>308231</b>	<b>480259</b>	<b>590789</b>	<b>661361</b>	<b>661361</b>	<b>661361</b>	<b>715578</b>
Préstamo	107314										
Amortiz. Principal		15645	18127.3	21003.1	24335.3	28202.6					
Intereses		15244	12761.9	9886	6553.8	2693					
<b>FLUJO DE CAJA FINANCIERO</b>	<b>-51003</b>	<b>102846</b>	<b>207947</b>	<b>278341</b>	<b>277342</b>	<b>449364</b>	<b>590789</b>	<b>661361</b>	<b>661361</b>	<b>661361</b>	<b>715578</b>

Fonte: MONTERROSO. Yago **Curso de Avaliação social de projetos**. 16/05/2009. Slide Player.

## CONCLUSÃO

Como notamos a administração financeira exerce diversos tipos de ferramentas para avaliarmos a situação da empresa. Avaliando se a empresa tem lucro ou prejuízo (DRE), percebendo de quais fontes o órgão está tendo mais equilíbrio ou mais dinheiro gasto (Balanço Patrimonial) ou os encaixes e desencaixes de dinheiro na organização.

Morais e Oliveira em seu artigo intitulado como A Importância da Gestão financeira nas empresas diz o seguinte:

Mesmo a empresa, desenvolvendo toda a sua competência essencial no segmento onde atua, ela, por si só, não é o suficiente para o seu sucesso. Inúmeras empresas não alcançam o objetivo esperado pelo fato de não visualizarem a importância de uma gestão financeira estratégica.” (MORAIS E OLIVEIRA P.7 2011)

Percebemos neste artigo que as demonstrações financeiras segundo Souza relatam o relatório da administração, o aparecimento do auditor independente e as peças contábeis. “É comum a referência a demonstrações contábeis como sinônimos de demonstrações financeiras” (SOUZA, 2014, p39)

Entretendo todas as empresas desde pequeno, médio e grande porte devem ter estas ferramentas para ser usadas. Quando se usa o balanço Patrimonial e usa os índices para poder explicar o que está acontecendo na empresa no exato momento destas. Relatando se a empresa estas com mais dividas, ou se a mesma está com mais lucros do que as demais do mercado. Isso só é possível quando são usados os índices no Balanço Patrimonial ou DRE da organização.

Infelizmente existem empresas de pequeno e médio porte que não os indicadores e o fluxo de caixa nas suas empresas. Usando apenas o Balanço e a DRE sozinhos, sendo assim elas não conseguem saber o que realmente está acontecendo em suas empresas. Pois quando a empresa usa os seus indicadores e análises ela consegue ter mais instabilidade, conhecimento financeiro e crescimento da empresa. Sendo que elas evidenciam onde está ao tal prejuízo e conseguem moldar o prejuízo efetuado em determinado setor.

Segundo Ross et al (2002 apud ROSA; LIMA, (2011)) em seu artigo “A Importância do planejamento financeiro para micro e pequenas empresas” “afirmam que o planejamento financeiro estabelece o método pelas quais as metas financeiras devem ser atingidas. A meta mais frequente adotada pelas empresas é o crescimento”

Sendo assim é neste contexto que o planejamento financeiro procura ajustar suas ações e metas através do planejamento das ferramentas adotadas neste artigo.

As ferramentas financeiras controladas todos os dias e sabendo dos processos e projetos da empresa, elas podem trazer o retorno esperado para seus proprietários da empresa. E essa noção só é possível quando se tem total controle financeiro da empresa e estas ferramentas exercem um papel essencial no âmbito administrativo da empresa.

Conclui-se que a administração financeira tem total relevância nas empresas, e os índices, indicadores e ferramentas demonstradas neste artigo é um fator determinante para as organizações, sendo que elas não usarem as ferramentas adotadas neste artigo, não poderão ter o total controle da organização. Não sabendo qual setor da empresa está com déficit ou superávit, contribuindo para uma má administração ou de caída da empresa. Já se a mesma saber usar os métodos elas podem trazer o retorno esperado que seus proprietários queriam e isso só possível quando todas as ferramentas básicas são adotadas e bem analisadas.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, Nathália. **Ebah, Apostila Administração Financeira**, Evolução Histórica da Administração Financeira (sem referência de data) <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAhDCMAA/apostila-administracao-financeira>> Acesso em 06/05/2018.

ESPINDOLA, Fabio. **Monografias Brasil Escola: Estrutura e análise financeiro-econômica das demonstrações contábeis**. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/estrutura-analise-financeiroeconomica-das-demonstracoes-.htm>> Acesso em 30/04/2018

FRANCISLY, Bruna. **Contabilidade Online** <<http://contabilidadeonline.blogspot.com.br/2014/05/dre-da-associacao-amigos-do-museu-de.html>> 14/05/2014 Acesso em 29/04/2018.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentaria: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 555p.

MONTERROSO. Yago **Curso de Avaliação social de projetos**, Disponível em <<http://slideplayer.com.br/slide/279713/>> 16/05/2009. Slide Player Acesso em 01/02/2018.

MORAIS E OLIVEIRA. **A importância da Gestão financeira nas empresas**: Artigo da Revista Científica do Centro Universitário de Araras. "Dr.Edmundo Ulson" Araras. Centro universitário de Araras, UNAR. 2011 8p.

REIS, Tiago. **SUNO, Balanço Patrimonial: um entendimento que faz a diferença**. 11/10/2017 Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/balanco-patrimonial/>> Acesso em 27/04/2018

ROSA E LIMA. **A Importância do planejamento financeiro para micro e pequenas empresas**. Artigo do XII Encontro latino Americano de Iniciação Científica Universidade do Vale do Paraíba e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Vale do Paraíba. 2011. 4p.

SAVYTZKY, taras. **Análise de balanços**. 4ed. Curitiba, Juruá, 2007 242p.

Souza, Acilon Batista. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014 363p.

TÓFOLI, Irso. **Administração Financeira e Empresarial**. São José do Rio Preto, SP: Raízes Gráfica e Editora, 2012. 241p.

